Álgebras Booleanas finitas

Gustavo Zambonin



Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Informática e Estatística INE5601 — Fundamentos Matemáticos da Informática

gustavo.zambonin@posgrad.ufsc.br

- Reticulados
 - Poset onde qualquer par de elementos tem supremo e ínfimo
 - ► Representado também como estrutura algébrica

- Reticulados
 - Poset onde qualquer par de elementos tem supremo e ínfimo
 - Representado também como estrutura algébrica
- Isomorfismo entre reticulados
 - Função bijetora que mapeia elementos entre dois reticulados

- Reticulados
 - Poset onde qualquer par de elementos tem supremo e ínfimo
 - Representado também como estrutura algébrica
- Isomorfismo entre reticulados
 - Função bijetora que mapeia elementos entre dois reticulados
- ► Tipos de reticulados
 - ► Limitado, complementado, distributivo

- Reticulados
 - Poset onde qualquer par de elementos tem supremo e ínfimo
 - Representado também como estrutura algébrica
- Isomorfismo entre reticulados
 - Função bijetora que mapeia elementos entre dois reticulados
- ► Tipos de reticulados
 - Limitado, complementado, distributivo
 - Mapa de reticulados

► Cálculo proposicional pode ser demonstrado logicamente equivalente a uma expressão Booleana

- Cálculo proposicional pode ser demonstrado logicamente equivalente a uma expressão Booleana
- Modelagem de circuitos em engenharia elétrica, para representar estados de alta e baixa tensão
 - Criação de portas lógicas (AND, OR, NAND, NOR, XOR, XNOR)

- Cálculo proposicional pode ser demonstrado logicamente equivalente a uma expressão Booleana
- Modelagem de circuitos em engenharia elétrica, para representar estados de alta e baixa tensão
 - Criação de portas lógicas (AND, OR, NAND, NOR, XOR, XNOR)
- Construção de caixas de substituição em criptografia simétrica, com funções Booleanas

- Cálculo proposicional pode ser demonstrado logicamente equivalente a uma expressão Booleana
- Modelagem de circuitos em engenharia elétrica, para representar estados de alta e baixa tensão
 - Criação de portas lógicas (AND, OR, NAND, NOR, XOR, XNOR)
- Construção de caixas de substituição em criptografia simétrica, com funções Booleanas
- ldeia geral: formalismo para descrever operações lógicas

Reticulados de conjuntos sob inclusão

- ▶ Considere um *poset* $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$, onde S é finito
 - $orall \ orall \ t_1, t_2 \in \mathcal{P}(\mathcal{S}), \ \inf(\{t_1, t_2\}) = t_1 \cap t_2, \quad \sup(\{t_1, t_2\}) = t_1 \cup t_2$

Reticulados de conjuntos sob inclusão

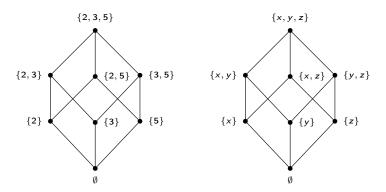
- ▶ Considere um *poset* ($\mathcal{P}(S)$, \subseteq), onde S é finito
 - $orall \ orall \ t_1, t_2 \in \mathcal{P}(\mathcal{S}), \ \inf(\{t_1, t_2\}) = t_1 \cap t_2, \quad \sup(\{t_1, t_2\}) = t_1 \cup t_2$
- ► Tome $S_1 = \{x_1, ..., x_n\}, S_2 = \{y_1, ..., y_n\}$
 - Existe um isomorfismo f que mapeia $x_i \rightarrow y_i, i \in \{1, ..., n\}$
 - Para quaisquer subconjuntos $A, B \subseteq S$, então $A \subseteq B \Leftrightarrow f(A) \subseteq f(B)$

Reticulados de conjuntos sob inclusão

- ▶ Considere um *poset* ($\mathcal{P}(S)$, \subseteq), onde S é finito
 - $orall \ orall \ t_1, t_2 \in \mathcal{P}(\mathcal{S}), \ \inf(\{t_1, t_2\}) = t_1 \cap t_2, \quad \sup(\{t_1, t_2\}) = t_1 \cup t_2$
- ► Tome $S_1 = \{x_1, ..., x_n\}, S_2 = \{y_1, ..., y_n\}$
 - Existe um isomorfismo f que mapeia $x_i \rightarrow y_i, i \in \{1, ..., n\}$
 - Para quaisquer subconjuntos $A, B \subseteq S$, então $A \subseteq B \Leftrightarrow f(A) \subseteq f(B)$
- ▶ Então, $(\mathcal{P}(S_1), \subseteq)$ e $(\mathcal{P}(S_2), \subseteq)$ são isomórficos

Exemplo

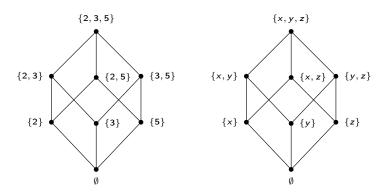
Isomorfismo entre reticulados



▶ Seja $S_1 = \{2, 3, 5\}, S_2 = \{x, y, z\}$, então n = 3

Exemplo

Isomorfismo entre reticulados



- ► Seja $S_1 = \{2, 3, 5\}, S_2 = \{x, y, z\}$, então n = 3
- ▶ $f: S_1 \to S_2$ $f(\emptyset) = \emptyset, \ f(\{2\}) = \{x\}, \ f(\{3\}) = \{y\}, \ \dots$

Reticulado $(\mathcal{P}(S),\subseteq)$ genérico

- ▶ Portanto, $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$ independe de S
- ightharpoonup Reticulado determinado apenas por n = |S|
 - O número de elementos do reticulado sempre será da forma $|\mathcal{P}(S)| = 2^n$

Reticulado $(\mathcal{P}(S),\subseteq)$ genérico

- ▶ Portanto, $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$ independe de S
- ightharpoonup Reticulado determinado apenas por n = |S|
 - O número de elementos do reticulado sempre será da forma $|\mathcal{P}(S)| = 2^n$
- ► É possível construir um reticulado genérico, composto de *n*-tuplas de 0 e 1, chamado *B_n*
 - 0 denota a ausência do elemento no subconjunto, e 1 a presença

► Tome $x = x_1x_2...x_n, y = y_1y_2...y_n \in B_n$ quaisquer

- ► Tome $x = x_1x_2...x_n, y = y_1y_2...y_n \in B_n$ quaisquer
 - Ordenação "lexicográfica":

$$x \preccurlyeq y \Leftrightarrow a_k \preccurlyeq b_k, k \in \{1, \ldots, n\}$$

- ► Tome $x = x_1x_2...x_n, y = y_1y_2...y_n \in B_n$ quaisquer
 - Ordenação "lexicográfica":

$$x \leq y \Leftrightarrow a_k \leq b_k, k \in \{1, \ldots, n\}$$

$$\triangleright x \wedge y = s_1 s_2 \dots s_n, \quad s_k = \min(a_k, b_k)$$

- ► Tome $x = x_1 x_2 \dots x_n, y = y_1 y_2 \dots y_n \in B_n$ quaisquer
 - Ordenação "lexicográfica":

$$x \leq y \Leftrightarrow a_k \leq b_k, k \in \{1, \ldots, n\}$$

- $ightharpoonup x \wedge y = s_1 s_2 \dots s_n, \quad s_k = \min(a_k, b_k)$
- $ightharpoonup x \lor y = z_1 z_2 \dots z_n, \quad z_k = \max(a_k, b_k)$

- ► Tome $x = x_1x_2...x_n, y = y_1y_2...y_n \in B_n$ quaisquer
 - Ordenação "lexicográfica":

$$x \leq y \Leftrightarrow a_k \leq b_k, k \in \{1, \ldots, n\}$$

- $ightharpoonup x \wedge y = s_1 s_2 \dots s_n, \quad s_k = \min(a_k, b_k)$
- $ightharpoonup x \lor y = z_1 z_2 \dots z_n, \quad z_k = \max(a_k, b_k)$
- ▶ Complemento: se $z_k = 1, z'_k = 0$ e vice-versa

- ► Tome $x = x_1 x_2 \dots x_n, y = y_1 y_2 \dots y_n \in B_n$ quaisquer
 - Ordenação "lexicográfica":

$$x \leq y \Leftrightarrow a_k \leq b_k, k \in \{1, \ldots, n\}$$

- \triangleright $x \lor y = z_1 z_2 \dots z_n, \quad z_k = \max(a_k, b_k)$
- ▶ Complemento: se $z_k = 1, z'_k = 0$ e vice-versa
- ▶ Note que (B_n, \preccurlyeq) é isomórfico a $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$

- Então, existe uma correspondência entre reticulados sob conjuntos e B_n , da seguinte forma
- ▶ Para quaisquer subconjuntos $A, B \in \mathcal{P}(S)$

- Então, existe uma correspondência entre reticulados sob conjuntos e B_n , da seguinte forma
- ▶ Para quaisquer subconjuntos $A, B \in \mathcal{P}(S)$
 - \triangleright $x \leq y \Leftrightarrow A \subseteq B$

- Então, existe uma correspondência entre reticulados sob conjuntos e B_n , da seguinte forma
- ▶ Para quaisquer subconjuntos $A, B \in \mathcal{P}(S)$
 - \triangleright $x \leq y \Leftrightarrow A \subseteq B$
 - \triangleright $x \land y \Leftrightarrow A \cap B$

- Então, existe uma correspondência entre reticulados sob conjuntos e B_n , da seguinte forma
- ▶ Para quaisquer subconjuntos $A, B \in \mathcal{P}(S)$
 - \triangleright $x \leq y \Leftrightarrow A \subseteq B$
 - \triangleright $x \land y \Leftrightarrow A \cap B$
 - \triangleright $x \lor y \Leftrightarrow A \cup B$

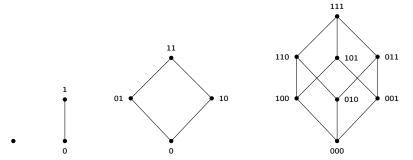
- Então, existe uma correspondência entre reticulados sob conjuntos e B_n , da seguinte forma
- ▶ Para quaisquer subconjuntos $A, B \in \mathcal{P}(S)$
 - \triangleright $x \leq y \Leftrightarrow A \subseteq B$
 - \triangleright $x \land y \Leftrightarrow A \cap B$
 - \triangleright $x \lor y \Leftrightarrow A \cup B$
 - $ightharpoonup x' \Leftrightarrow \overline{A}$

Álgebras Booleanas finitas

- Um reticulado complementado distributivo é chamado de álgebra Booleana
- De maneira equivalente, um reticulado finito isomórfico a B_n é uma álgebra Booleana
- Note que é possível representar quaisquer reticulados $(\mathcal{P}(S),\subseteq)$ como $\mathcal{B}_{|S|}$
 - ightharpoonup Ou seja, todo reticulado isomórfico a $(\mathcal{P}(S),\subseteq)$ também é uma álgebra Booleana

Exemplo

Álgebras Booleanas finitas



- \blacktriangleright Álgebras Booleanas mais simples: B_0, B_1, B_2, B_3
- Número de elementos: $2^0 = 1, 2^1 = 2, 2^2 = 4, 2^3 = 8$

▶ Reticulados que não são da forma $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$ também podem ser álgebras Booleanas

- ▶ Reticulados que não são da forma $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$ também podem ser álgebras Booleanas
- ► Considere o reticulado D_n , onde S é composto pelos divisores de n e a relação parcial é de divisibilidade
 - $D_{30} = (\{1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30\}, |)$

- ▶ Reticulados que não são da forma $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$ também podem ser álgebras Booleanas
- ► Considere o reticulado D_n , onde S é composto pelos divisores de n e a relação parcial é de divisibilidade
 - $D_{30} = (\{1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30\}, |)$
- ▶ Observe que D_{30} é isomórfico a B_3

- ▶ Reticulados que não são da forma $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$ também podem ser álgebras Booleanas
- ► Considere o reticulado D_n , onde S é composto pelos divisores de n e a relação parcial é de divisibilidade
 - $D_{30} = (\{1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30\}, |)$
- ▶ Observe que D_{30} é isomórfico a B_3
 - f(1) = 000, f(2) = 100, f(3) = 010, f(5) = 001, f(6) = 110, f(10) = 101, f(15) = 011, f(30) = 111

Determinação de álgebras Booleanas

► Todo reticulado que não tenha 2ⁿ elementos não pode ser uma álgebra Booleana

Determinação de álgebras Booleanas

- ► Todo reticulado que não tenha 2ⁿ elementos não pode ser uma álgebra Booleana
- ▶ Um reticulado com 2ⁿ elementos é uma condição necessária, mas não suficiente

Determinação de álgebras Booleanas

- ▶ Todo reticulado que não tenha 2ⁿ elementos não pode ser uma álgebra Booleana
- ► Um reticulado com 2ⁿ elementos é uma condição necessária, mas não suficiente
 - É necessário demonstrar o isomorfismo com B_n ou $(\mathcal{P}(S),\subseteq)$
 - Comparar o diagrama de Hasse é possível para conjuntos pequenos

► Todo reticulado não limitado não será álgebra Booleana

- ► Todo reticulado não limitado não será álgebra Booleana
- ► Todo elemento deverá ter um único complemento

- ► Todo reticulado não limitado não será álgebra Booleana
- ► Todo elemento deverá ter um único complemento
- O reticulado D_p , onde $p = p_1 \times p_2 \times \cdots \times p_k$, com $p_1 \neq p_2 \neq \cdots \neq p_k$, é álgebra Booleana?
 - ▶ $S = (\{p_1, ..., p_k\})$, então $D_p = (S, |)$

- ► Todo reticulado não limitado não será álgebra Booleana
- ► Todo elemento deverá ter um único complemento
- O reticulado D_p , onde $p = p_1 \times p_2 \times \cdots \times p_k$, com $p_1 \neq p_2 \neq \cdots \neq p_k$, é álgebra Booleana?
 - ▶ $S = (\{p_1, ..., p_k\})$, então $D_p = (S, |)$
 - Note que existe um isomorfismo f, de modo que $\forall T \in \mathcal{P}(S), \ f(T) = t_1 \dots t_k$

- ► Todo reticulado não limitado não será álgebra Booleana
- ► Todo elemento deverá ter um único complemento
- O reticulado D_p , onde $p = p_1 \times p_2 \times \cdots \times p_k$, com $p_1 \neq p_2 \neq \cdots \neq p_k$, é álgebra Booleana?
 - ▶ $S = (\{p_1, ..., p_k\})$, então $D_p = (S, |)$
 - Note que existe um isomorfismo f, de modo que $\forall T \in \mathcal{P}(S), \ f(T) = t_1 \dots t_k$
 - ▶ Portanto, *D_p* é uma álgebra Booleana

- lacksquare Defina uma álgebra Booleana como $(S,\lor,\land,\lnot,\bot,\top)$
 - Ou seja, um conjunto finito S, operações binárias de junção e encontro, operação unária de complemento, elementos mínimo e máximo

- ▶ Defina uma álgebra Booleana como $(S, \lor, \land, \neg, \bot, \top)$
 - Ou seja, um conjunto finito S, operações binárias de junção e encontro, operação unária de complemento, elementos mínimo e máximo
- Então, as leis abaixo são verdade
 - Associatividade, comutatividade, absorção, identidade, distributividade, complementação

- ▶ Defina uma álgebra Booleana como $(S, \lor, \land, \neg, \bot, \top)$
 - Ou seja, um conjunto finito S, operações binárias de junção e encontro, operação unária de complemento, elementos mínimo e máximo
- Então, as leis abaixo são verdade
 - Associatividade, comutatividade, absorção, identidade, distributividade, complementação
- Note que estes axiomas são derivados das definições de reticulado limitado, distributivo e complementado

- Outras três propriedades podem ser derivadas
- ▶ Para elementos quaisquer x, y de uma álgebra Booleana

- Outras três propriedades podem ser derivadas
- ightharpoonup Para elementos quaisquer x, y de uma álgebra Booleana
 - $ightharpoonup \neg(\neg x) = x$ (lei da involução)

- Outras três propriedades podem ser derivadas
- ightharpoonup Para elementos quaisquer x, y de uma álgebra Booleana
 - $\neg (\neg x) = x$ (lei da involução)
 - ▶ $\neg(x \land y) = \neg x \lor \neg y$ (lei de De Morgan I)
 - ▶ $\neg(x \lor y) = \neg x \land \neg y$ (lei de De Morgan II)

- Outras três propriedades podem ser derivadas
- ightharpoonup Para elementos quaisquer x, y de uma álgebra Booleana
 - $\neg (\neg x) = x$ (lei da involução)
 - ▶ $\neg(x \land y) = \neg x \lor \neg y$ (lei de De Morgan I)
 - ▶ $\neg(x \lor y) = \neg x \land \neg y$ (lei de De Morgan II)
- Assim como em conjuntos, pois para S qualquer e $A, B \subseteq S$ quaisquer

Material de estudo

- Kolman, B., Busby, R., and Ross, S. (1999). Discrete Mathematical Structures. 4th edition.
- Rosen, K. H. (2011).

 Discrete Mathematics and Its Applications.
 7th edition.
 - ➤ Kolman: leitura das páginas 217-223 (especialmente p. 222) e resolução dos exercícios 1-21
 - ► Rosen: leitura das páginas 811-817 e resolução dos exercícios 1-4, 24-28